

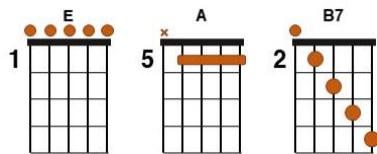


Sítio do Angelim

Cabocla Tereza

Raul Torres / João Pacífico

Toada



1. Lá no alto da montanha
Numa casa bem estranha
Toda feita de sapé
Parei uma noite o cavalo
Pra mordi de dois estalos
Que ouvi lá dentro batê

2. Apeei com muito jeito
Ouvi um gemido perfeito
E uma voz cheia de dô:
"Vancê, Tereza, descansa
Jurei de fazer vingança
Pra mordi de nosso amor"

3. Pela réstia da janela
Por uma luzinha amarela
De um lampião apagando
Eu vi uma caboca no chão
E o cabra tinha na mão
Uma arma alumando

4. Virei meu cavalo a galope
E risquei de espora e
chicote
Sangrei a anca do tar
Desci a montanha abaixo
Galopeando meu macho
O seu dotô fui chamar

5. Vortemo lá pra montanha
Naquela casinha estranha
Eu e mais seu dotô
Topemo um cabra assustado
Que chamando nós prum lado
A sua história contou



Sítio do Angelim

.E. .A. .E.
Há tempos fiz um ranchinho
.B7.
Pra minha cabocla morar
.A. .B7. .A. .B7. .E.
Pois era ali nosso ninho, bem longe desse lugar

.E. .A. .E.
No alto lá da montanha
.B7.
Perto da luz do luar
.A. .B7. .A. .B7. .E.
Vivi um ano feliz, sem nunca isso esperar

.E. .A. .E.
E muito tempo passou
.B7.
Pensando em ser tão feliz
.A. .B7. .A. .B7. .E.
Mas a Tereza, doutor, felicidade não quiz

.E. .A. .E.
Os meus sonhos nesse olhar
.B7.
Paguei caro o meu amor
.A. .B7. .A. .B7. .E.
Pra mode doutro caboclo, meu rancho ela abandonou

.E. .A. .E.
Senti meu sangue ferver
.B7.
Jurei a Tereza matar
.A. .B7. .A. .B7. .E.
O meu alazão arriei e ela fui procurar

.E. .A. .E.
Agora, já me vinguei
.B7.
É este o fim de um amor
.A. .B7. .A. .B7. .E.
Essa cabocla matei, é a minha história, doutor